



Universidade Federal de Uberlândia

UFU, um bem público a serviço do Brasil

Compromisso com o ensino público, gratuito e de qualidade

COPEV – Comissão Permanente de Vestibular

Filosofia

Gabarito Final com Distribuição de Pontos

Primeira Questão

1ª parte: 6 pontos.

- O objeto da investigação da filosofia socrática são as questões morais (2 pontos); Especialmente a questão das virtudes (2 pontos); Cujas finalidades são o cuidado da alma (2 pontos).

2ª parte: 6 pontos.

- O procedimento discursivo empregado por Sócrates é a Maiêutica, inspirada na Dialética (3 pontos); Que consiste nas perguntas e respostas (3 pontos); Que conduzem o conhecimento à aquisição da virtude, este procedimento é o cuidado de examinar os problemas relativos à virtude.

3ª parte: 8 pontos.

- Virtude e conhecimento são iguais (4 pontos); Pois não é possível uma vida virtuosa sem que se saiba definir o que é a essência da virtude, ou seja, o conhecimento é condição necessária para a aquisição da virtude (4 pontos).



Universidade Federal de Uberlândia

UFU, um bem público a serviço do Brasil

Compromisso com o ensino público, gratuito e de qualidade

COPEV – Comissão Permanente de Vestibular

Filosofia

Gabarito Final com Distribuição de Pontos

Segunda Questão

- A) “Universal” é um termo, lógico e antológico, utilizado para expressar um conjunto de objetos com características comuns (de 0 a 4 pontos);
- Servindo para designar de que maneira cada indivíduo particular se insere na totalidade de gêneros e espécies (de 0 a 4 pontos).
- B) Na Idade Média, a questão dos universais foi a discussão (ou a “querela”) acerca da natureza destes gêneros e espécies (de 0 a 2 pontos);
- Como idéias universais, em sua relação com a realidade dos objetos particulares, e, com a inteligência humana (de 0 a 2 pontos);
 - Especialmente na discussão sobre se os universais são apenas conceitos na mente ou se correspondem a algo real (de 0 a 2 pontos);
 - As posições em debate dividem-se fundamentalmente em duas: o realismo, que entende que os universais possuem um modo de existência real e independente da mente (de 0 a 3 pontos);
 - e o nominalismo, que define os universais como simples nomes ou conceitos presentes na mente (de 0 a 3 pontos).



Universidade Federal de Uberlândia

UFU, um bem público a serviço do Brasil

Compromisso com o ensino público, gratuito e de qualidade

COPEV – Comissão Permanente de Vestibular

Filosofia

Gabarito Final com Distribuição de Pontos

Terceira Questão

A) O(a) candidato(a) receberá **5,0 pontos** se responder **impressão(ões) e idéia(as)** ou **1,0 pontos** se responder apenas uma ou outra dessas noções: **causalidade, força e vividez e hábito**

C) (a) candidato(a) receberá **5,0 pontos** se responder o que segue abaixo:

Resposta: **Empirismo.**

C) a) candidato(a) receberá **10,0 pontos** se responder o que segue abaixo:

Resposta: Hume considera a “natureza humana” como tema fundamental de uma teoria do conhecimento. Conforme seu empirismo, Hume a investiga sob o ponto de vista experimental, o que significa fazer da experiência a única autoridade e o único critério pelos quais se pode conhecer a mente humana. Trata-se de um criticismo que visa determinar as capacidades, as faculdades e suas relações, e os limites do intelecto humano (**1,0 ponto**). Absolutamente, todos os conteúdos da mente humana são idéias e, a única fonte de todas as nossas idéias, são as impressões, o que significa que não há idéia cuja fonte seja somente o intelecto ou a razão. Não há conhecimento fora dessa relação entre impressão e idéia e, mais do que isto, não há conhecimento proveniente de uma fonte distinta e independente das impressões. Em outros termos, não tenho acesso e não posso conhecer uma existência exterior, contínua e independente das minhas percepções (**4,0 pontos**). Para estabelecer sua posição, Hume observa que, a partir do momento de ocorrência, as impressões são mais vivas e mais intensas do que as idéias, e que uma impressão sempre precede o aparecimento de uma idéia na mente. Desse modo, Hume sustenta que as impressões são as causas de nossas idéias e não o inverso (**3,0 pontos**). Portanto, o fundamento do conhecimento empírico é esta relação indissolúvel e intransponível entre impressão simples e idéia simples (**1,0 pontos**)

Obs. Nesta alternativa **C**, o(a) candidato(a) perderá, **1,0 ponto** em erros gramaticais e em ortografia e redação confusas.



Universidade Federal de Uberlândia

UFU, um bem público a serviço do Brasil

Compromisso com o ensino público, gratuito e de qualidade

COPEV – Comissão Permanente de Vestibular

Filosofia

Gabarito Final com Distribuição de Pontos

Quarta Questão

Para John Locke o estado de natureza é um estado de racionalidade e paz, contudo, as paixões e a parcialidade, a inveja, a ganância, fazem com que o estado de natureza degenera-se em estado de guerra. A saída dessa situação é o contrato social, no qual os súditos concedem seus direitos ao soberano para que haja garantia de paz e para proteção da propriedade privada. Essa concessão, contudo, é limitada, restando aos súditos a possibilidade de destituir o soberano em caso de má administração dos bens públicos e de desrespeito aos poderes judiciário e legislativo.

02 pontos – Escrita com fluência correta.

05 pontos – Evidenciar os motivos da passagem do estado de natureza para o civil, ou seja, os riscos da paixão e da parcialidade, da insegurança e da ameaça à propriedade privada – o estado de guerra.

03 pontos – Evidenciar os limites do poder soberano.

10 pontos – Citar o estado de guerra pois a passagem do estado de natureza para o estado civil passa por ele. Definir contrato social, no qual os súditos concedem seus direitos ao soberano para que haja garantia de paz.

Cursos que Indicamos

Conheça os cursos e dê o próximo passo na sua preparação.

Clique na imagem ou no botão para acessar.



Código Matemática 2.0

Conhecer o curso



Curso Preparatório ENEM

Conhecer o curso



Curso Preparatório Redação ENEM

Conhecer o curso

